

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA		
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO				SE	LAR	CEN
LUGARES				11	Q50	49
				UF	SÍTIOS	LOC
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	22/04/2010 06/05/2010	e	INÍCIO	10h15min / 09h30min	TÉRMINO	10hmin / 11h00
ENTREVISTADOR	Josinaide Maciel			SUPERVISOR	Betânia Brendle	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Feira Livre de Laranjeiras
LOCALIDADE	Laranjeiras-Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira Livre de Laranjeiras
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Feira

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Paulo Meneses Leite				Nº			
COMO É CONHECIDO (A)	Paulo Leite	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	02/09/44	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Sagrado Coração de Jesus, 90, Centro, Laranjeiras, SE							
TELEFONE	3281-1910 / 9932-2075	FAX	-	E-MAIL	seplan.laranjeiras@gmail.com			
OCUPAÇÃO	Secretário de Planejamento de Laranjeiras							
ONDE NASCEU	Laranjeiras	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Residiu entre 1944 e 1965. A partir de 1965, passou a freqüentar a cidade aos finais de semana. Até assumir cargos políticos e freqüentá-la diariamente.					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

SE

LAR

CEN

11

Q50

49

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO**QUAL SUA RELAÇÃO COM O LUGAR QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?**

Desde pequeno, frequenta a feira, acompanhado do pai e seus irmãos homens. “Eles iam à pedra”. A feira geralmente ocorria aos sábados e, parcialmente, dois dias a mais na semana. Juntamente com seus irmãos, carregava as compras e levava as taxas aplicadas aos marchantes, auxiliando seu pai. O mesmo era funcionário da Exatoria Estadual, portanto, cobrador de impostos. Cita sua participação na arrecadação de dinheiro, circulando por entre os comerciantes e feirantes, para festas populares a exemplo de “Santos Reis”. Frequentava a Feira, também, como local de vivência social.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR**6.1. DESENHO DO LUGAR**

Laranjeiras:
A feira e a cidade



QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES**SE LAR CEN 11 Q50 49****6.2. OBSERVAÇÕES E ESCLARECIMENTOS SOBRE O DESENHO**

Trata-se de um esquema gráfico demonstrando a centralidade da Feira de Laranjeiras no coração da cidade, sua direta relação com o edifício do Mercado Público Municipal, cujas atividades se complementam, a relação inequívoca do Largo da Feira e a morfologia urbana da cidade, visto que em frente ao Mercado, o traçado da atual Avenida Rotary se alarga para abrigar esta grande atividade. Ressalta-se as conexões regionais e interurbanas a partir da Feira, cujos percursos revelam seus raios de influência nas localidades vizinhas.

6.3. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS NATURAIS E EDIFICADOS DO LUGAR?

A própria estrutura urbana da cidade de Laranjeiras foi delineada de modo a abrigar o Largo da Feira. Cidade e Feira se integram e completam. A proximidade com o Rio Cotinguiba e seu antigo porto é compreendida pela presença de antigos armazéns e trapiches utilizados para escoamento de mercadorias e produção de açúcar, a exemplo do Quarteirão do Trapiches, restaurado pelo Programa Monumenta para abrigar Campus da UFS e inaugurado em 2009. O edifício do Mercado Público Municipal, construído no final do século XIX, que segundo a historiografia, surge já depois que a Feira está consolidada. E de uma maneira geral o conjunto do ambiente construído do seu entorno imediato que constitui parte da área tombada pelo IPHAN pelo seu valor artístico, histórico e paisagístico.

6.4. QUAIS OS PRINCIPAIS MARCOS CENOGRÁFICOS E RITUAIS DO LUGAR?

O Largo da Feira é um enclave no centro da cidade, que, se por um lado se relaciona diretamente com o Rio Cotinguiba (apesar de seu lamentável estado de poluição que o transforma em um rio morto), por outro, é emoldurado pelas diversas colinas de Laranjeiras, com ênfase nos Altos do Bonfim e Bom Jesus. A ocupação desordenada e irregular das encostas dessas colinas, têm, apesar de esforços do corpo técnico do IPHAN, transformado rápida e violentamente a paisagem cenográfica do lugar. Durante a pesquisa foi identificado um cortejo dos Penitentes pelo Largo da Feira, no momento de sua montagem na sexta de noite. Talvez possa ser considerado um ritual, a rápida e eficiente desmontagem da Feira, a coleta do lixo e a lavagem do Mercado Público e do Largo da Feira, que retorna à comunidade para o trânsito e lazer.

6.5. COMO SE FORMOU ESTE LUGAR?

Não informado.

6.6. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTE LUGAR OU ALGUM FATO NELE OCORRIDO?

A chegada dos bois, às sextas-feiras, trazidos pelos fazendeiros, para os marchantes era “um rebuliço”. Houve uma vez que um senhor foi atacado por um dos animais.

6.7. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTE LUGAR? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

Lembra-se de belos e imensos tabuleiros de sal grosso e sal fino, vendidos fora do mercado. Além disso, das mercadorias (melancia, inhame, batata, etc.) no chão, sobre o encerado. No local onde existe o “marco” da cidade, vendia-se “uma imensidão” de caranguejos, porcos e carneiros. É uma forte lembrança de infância: os animais vivos na lateral do mercado. No espaço do lanche vendia-se o refrigerante *Amorosa*, pó com água gelada, bebida servida em copo de vidro. Havia árvores, em frente ao mercado, local preferido dos comerciantes para se protegerem do sol. Lembra-se com vivacidade do deslocamento da feira, durante as enchentes.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

SE LAR CEN 11 Q50 49

6.8. O QUE TORNA ESTE LUGAR IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

Uso	QUEM	QUANDO	ONDE
Ponto de encontro da população, rivalizando-se com a Praça da Matriz.	População	Sábados	---

6.9. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DESTE LUGAR?

A gerência da Feira cabe ao Sr. Romualdo, ligado à Secretaria de Agricultura

7. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**7.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTE LUGAR?**

Sra. Enedina Leite, residente em Laranjeiras
 Sr. Romualdo (Administrador-Gerente da Feira)
 Secretário de Agricultura, Sr. Adroaldo

7.2. HÁ OUTROS LUGARES CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

LUGARES	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Praça da Conceição	Ponto de convergência da população. No século XIX havia o <i>Teatro São Pedro</i> . Era um importante espaço de lazer: lá se fixavam os circos e era o local das touradas.	---

8. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Álbum de Sergipe. Clodomir Silva	Espaço da Feira em frente ao Mercado	---

9. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Vista parcial das Igrejas N. Sra. Da Conceição, Bom Jesus dos Navegantes, Igreja Matriz e Igreja da Comandaroba.	Postais Laranjeiras – Sergipe - Brasil	Acervo particular.
Calçamento da Rua Dr. Francisco Bragança – Calçamento em pedra calcária. Século XIX.		
Ponte Nova		
Ruínas do Hospital São João de Deus – Século XIX		
Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Matriz)		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES				SE	LAR	CEN	11	Q50	49
--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

FRANCO, Joselito de Jesus; GUIMARÃES, Danielle Virginie Santos (org.). Mensagens: João Sapateiro. Laranjeiras-SE: Prefeitura Municipal, 2008, 118 p.	Publicação em texto.	Acervo particular.
Guia turístico. Laranjeiras Sergipe: Conheça nossa Laranjeiras: Aqui a arte se confunde com a vida. SEEX / DECTUR / 2000.	Guia turístico em formato de folder.	Acervo particular.
Guia turístico. Laranjeiras: O passado presente na construção da história: Conheça nossa Laranjeiras: Aqui a arte se confunde com a vida. SEEX / DECTUR / 2000.	Guia turístico em formato de folder.	Acervo particular.
Guia turístico. Sergipe Tradetour: Centenário de Arthur Bispo do Rosário. Edição 07. Sergipe: Editora Waldete Zampieri Editora, 2009-2010.	Guia turístico encadernado.	Secretaria de Cultura
Ruína Antigo Trapiche – parcial. (Autor desconhecido)	Fotografia datada de 1997.	Acervo particular
Planta de restituição aerofotogramétrica. Inventário de bens e sítios urbanos – INBISU. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN-SE.	Restituição aerofotogramétrica da Área Tombada do Município de Laranjeiras.	Secretaria de Planejamento.

10. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

10.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Não. O entrevistado revelou todas as informações disponíveis.

10.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Foram identificadas várias questões para serem detalhadas posteriormente.

Atualmente, como está organizada a Feira? Existe uma espécie de organograma?

Como ela está estruturada? Há setorização? Caso positivo, é respeitada? Há fiscalização?

Quanto à sua estrutura, existe o quantitativo de barracas (por tipo de produtos) e suas diferentes tipologias?

Existe um quantitativo de trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente na Feira? Comerciantes (Mercado e Feira), vendedores (Mercado e Feira), carregadores, fiscais, transportadores, moto-taxistas, taxistas, serviço de limpeza, operários da montagem e desmontagem, ambulantes, motoristas de ônibus (transportam clientes para a feira), etc...

Existe um quantitativo de freqüentadores, consumidores da Feira?